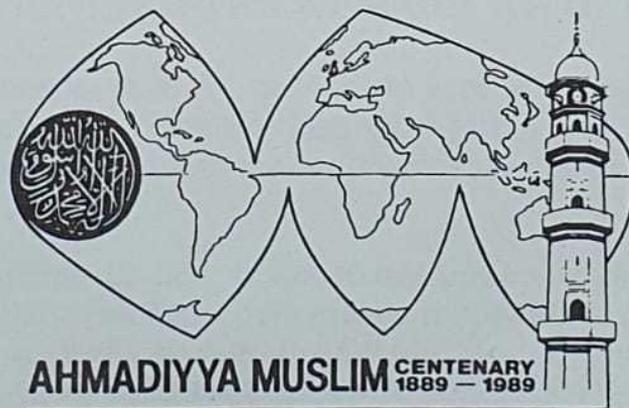
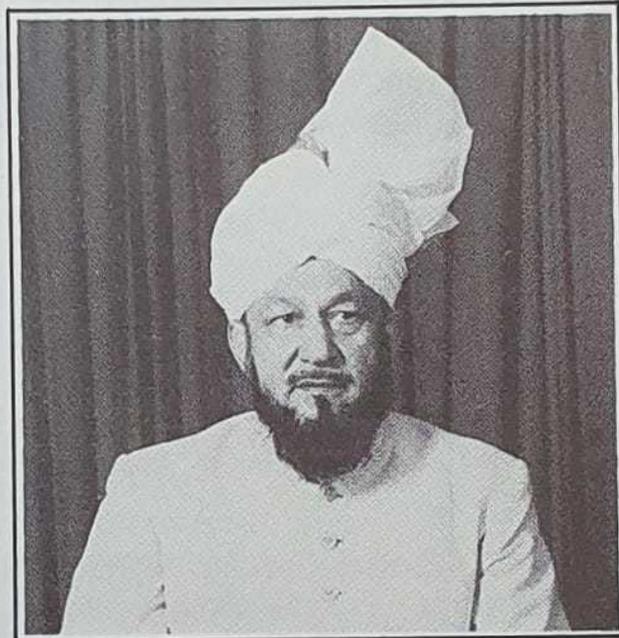


**MENSAGEM DO CENTENÁRIO**  
**POR**  
**HAZRAT MIRZA TAHIR AHMAD**  
**CHEFE SUPREMO ESPIRITUAL DA COMUNIDADE**  
**MUNDIAL MUÇÚLMANA AHMADIA**

ahmadia.org.br





ahmadiya.org.br

**MENSAGEM DO CENTENÁRIO  
POR  
HAZRAT MIRZA TAHIR AHMAD  
CHEFE SUPREMO ESPIRITUAL DA COMUNIDADE  
MUNDIAL MUCÚLMANA AHMADIA**

Há cem anos atrás, deu-se um acontecimento curioso num pequeno e obscuro lugarejo (Qadian), na província de Punjab, Índia. Era um acontecimento que iria alterar o curso da história.

Apareceu um líder religioso que tinha sido especialmente enviado por Deus para guiar a humanidade designado como o Reformador Prometido dos Últimos Dias. Chamava-se MIRZA GHULAM AHMAD (1835–1908), o fundador da Comunidade Internacional Muçúlmã Ahmadi existente no mundo inteiro. Ele instaurou as bases da unificação da humanidade de uma forma única. Resolveu os conflitos e paradoxos que existiam no mundo religioso quanto ao advento de um reformador mundial.

Os seguidores de todas as grandes religiões – Judeus, Cristãos, Muçulmanos, Hindus, Budistas, Zoroastrianos, e os seguidores de Confúcius – esperavam todos ansiosamente pelo advento do Reformador Previsto nas suas sagradas escrituras.

Os Judeus acreditavam que o Messias iria rejuvenescer o Judaísmo, os Cristãos afirmavam que o segundo advento de Jesus aproximaria o Reino dos Céus; os Muçulmanos pensavam que o Messias e Mahdi juntariam as forças para trazer a renascença final do Islão, os hindus aguardavam a chegada do próprio Deus na forma de Krishna; e os budistas esperavam ansiosamente pela reencarnação de Buda.

Como poderia Deus enviar mensageiros diferentes simultaneamente cada qual chamando o mesmo Deus à sua própria maneira, convidando a humanidade para caminhos divergentes e ideologias conflictuosas? Esta era a questão difícil posta por Mirza Ghulam Ahmad de Qadian.

Ele concordou no princípio que as profecias relativas a adventos de vários reformadores eram essencialmente verdade. Contudo, o que eles implicavam era que um único reclamante seria erguido que combinaria na sua pessoa as qualidades, personalidade e poderes espirituais de todos os grandes Reformadores mundiais cujo segundo advento fora prometido. Ele seria um guerreiro de Deus usando os trajes de diferentes profetas. Ele anunciou também que a religião escolhida por Deus o Todo Poderoso, para a última manifestação universal da Sua Unidade era o Islão.

Assim, na subordinação completa ao Profeta Muhammad, que a paz e as bênçãos de Allah estejam com ele, o último profeta portador de lei, Mirza Ghulam Ahmad reclamou ser aquele Reformador Prometido.

Esta era uma reivindicação surpreendente. E era ainda mais surpreendente que esta voz solitária insignificante

como parecia para o mundo, chamasse atenção. Alguns responderam a este apelo com toda a fé, e devoção e submissão total. Muitos outros criaram uma barreira de hostilidade, tão poucas vezes testemunhada, na história da humanidade.

Os seus seguidores foram sujeitos á grandes perseguições. Eles foram privados de liberdade religiosa e direitos humanos fundamentais. Em alguns países, até eram decretadas leis para punir severamente pelo simple acto de professar e exercer a sua fé. Mesmo assim, toda esta oposição fracasso totalmente para sustar o progresso do Ahmadiat, que continuaram a progredir, muito mais do que antes. Todos os esforços dos fanáticos inimigos, fossem eles individuais, de grupos ou governos, falharam totalmente no seu objetivo significativo de exterminar o Ahmadiat da face da terra.

Deus apoiou o Seu servo, Mirza Ghulam Ahmad, realizando todas as Suas promessas e *Fez com que a sua mensagem chegasse a todos os cantos da terra.* Deus salvou os seus seguidores (ahmadis), protegendo os de todos os infortúnios e derramou-lhes inúmeras bençãos.

É portanto para exaltar o nome de Allah e cantar os Seus louvores pela Sua muita generosidade que o Jamat Ahmadia está a comemorar o ano de 1989 como o Centenário do Agradecimento.

Nesta feliz ocasião, eu sinceramente e com muito humildade convido todos os meus irmãos, a estudar a aceitar o Movimento Ahmadia no Islão.

Eu invoco a Deus o Todo Sabedor e Sempre Presente, como testemunha de que a mensagem de Ahmadiat não é mais que a Verdade: E o Islão na sua pureza.

A salvação da humanidade depende da aceitação desta religião de paz. O Islão é a religião que afasta todas as discriminações entre os homens e derruba todas as fronteiras de raça, côr e credo que dividem a humanidade.

O Islão liberta o homem da escravidão do pecado e firma os laços com o seu Criador. É uma religião tão simples, contudo muito bem organizada.

O Islão não permite a exploração – seja ela social, política, económica ou religiosa. A política filosófica do Islão não tem espaço para a diplomacia falsa e ilusória. Acredita na moralidade absoluta e impõe justiça aos amigos e igualmente aos inimigos em toda a esfera do interesse humano.

O Islão não permite a divulgação da sua própria mensagem pela coerção nem permite que outras religiões o façam. Indulgência no terrorismo, mesmo em nome dos mais nobres objetivos, é completamente incompatível com os ensinamentos do Islão.

O Jamat Ahmadi crê firmemente que o Islão tem a solução e remédio de todos os males actuais existentes na humanidade de hoje. O Islão ensina-nos que enquanto o homem não aprenda a viver em paz consigo próprio e com os seres humanos, ele não pode viver em paz com Deus.

É para este Islão que eu convido a humanidade.

Estou totalmente consciente que aos olhos de muitos observadores superficiais, o Ahmadiat ainda não surgiu como uma força potente capaz de provocar uma revolução mundial, moral e espiritual.

Contudo a minha confiança está em Deus. Embora fracos e humildes como somos. Deus escolheu-nos, graciosamente como Seus instrumentos para conduzir uma nova era de paz mundial e de unificação da humanidade.

Assim, há quase cem anos foi revelado a Hazrat Mirza Ghulam Ahmad:

“O tempo em que eu obterei uma vitória magnífica está próximo; porque apoiando o que eu afirmo, há outra voz

que fala; e apoiando a minha mão existe outra mão que trabalha. Contudo, o mundo não consegue perceber isto, mas eu vejo o. Há um Espírito Divino que fala em mim e dá uma nova vida a toda a minha palavra e letra. Uma grande comoção e renascimento á surgido no céu que fez que este corpo terreno erguesse-se pelo mandado de Deus. Toda a pessoa a quem não foi negado o perdão e salvação poderão muito em breve ver por si próprios que eu não faço estas afirmações por minha própria autoria. Poderão eles ver com olhos que falham, e reconhecer um homem da verdade? pode ser considerado algum, ser vivo, que não tenha consciência deste chamamento Divino?"

É provável que muitos torçam uma orelha céptica áquilo que eu digo, surpreendidos da certeza e firmeza da minha fe no futuro glorioso de Ahmadiat. Os fracos e oprimidos fiéis da cristiandade, no final do primeiro século da era cristã, devem ter sentido o mesmo que eu sinto hoje. Eles eram vistos de cima zombados e gozados pelos homens de então. Não tenho, no entanto, dúvidas, que um dia surgirá, antes do final do próximo século, quando pessoas dessa época ollharem para tras com não menos espanto, para a incerteza e descrença das pessoas de hoje.

Para terminar, deixem-me convida-los mais uma vez com todo o coração para que aceitem o chamamento do Reformador Prometido dos Ultimos Dias. Aqui encontrarão paz e contentamento do coração que só pode ser adquirido com submissão á Vontade de Deus.

Que Allah vos abençõe.

Mirza Tahir Ahmad  
Chefe Supremo Espiritual da Comunidade  
Mundial Muçúlmãna Ahmãdia.